

ELMO SEREJO INDICA SUAS METAS DE GOVERNO

Reestudo do Plano Piloto, com a assessoria do urbanista Lúcio Costa, racionalização do crescimento das cidades-satélites, conclusão das obras do Teatro Nacional (iniciadas em 1960) até 1976, construção de escolas-parques no Plano Piloto e prioridade para o problema do transporte coletivo são aspectos importantes do plano de trabalho do Governador Elmo Farias, apresentado ontem, pela manhã, no Palácio do Buril, num encontro de uma hora e 40 minutos com a imprensa.

Na ocasião, o governador apresentou um resumo do que pretende realizar, respondendo, em seguida, às perguntas de representantes de jornais e emissoras locais e nacionais. O Eng. Elmo Farias procurou mostrar, também, o que já fez em 83 dias de governo, no encontro que contou com a participação de quase todo o seu secretariado.

IPTU

O primeiro assunto abordado na entrevista foi o Imposto Predial e Territorial Urbano, tendo o Eng. Elmo Farias anunciado a prorrogação do prazo, por mais 30 dias, para o recolhimento da taxa. Afirmando que o imposto não sofreu aumento representativo, tendo ocorrido um reajustamento dos valores dos imóveis em Brasília. Não considera, de modo algum, o imposto elevado, achando que está em nível muito razoável. Sobre o assunto, informou que não recebeu até o momento memorial das classes produtoras.

PLANO PILOTO

A respeito do reestudo do Plano Piloto, o governador falou que contatos já foram mantidos com Lúcio Costa para que ele assessore o GDF no trabalho. "O que se pretende não é reformular todo o Plano Piloto, mas equacionar seus problemas atuais, já que a ocupação do Distrito Federal ocorreu ao contrário do que estava planejado. Só após o saturamento do Plano Piloto é que deveriam surgir as cidades-satélites, mas hoje, ele ainda não foi totalmente ocupado, e as cidades-satélites já estão sofrendo com o problema de superpopulação", explicou.

Anunciou, também, a entrega da Ponte Costa e Silva (sobre o Lago Paranoá) para dentro de 20 meses. Respondendo a pergunta sobre o preço desta obra, o Governador informou que já foram gastos cerca de Cr 17 milhões e que deverão ser aplicados mais Cr 16 milhões para a sua conclusão.

ABASTECIMENTO

O GDF está estudando a possibilidade de criar galpões para a venda direta de hortigranjeiros do produtor ao consumidor na Cenbra, de modo a se evitar a atuação dos intermediários.

Com relação ao problema da SAB, o Governador esclareceu que as primeiras providências foram tomadas com a mudança da Diretoria, mas que a questão, na sua totalidade, está ainda em estudos. Disse que a SAB acarreta um ônus muito pesado para o Governo, existindo possibilidades de uma reestruturação, com o fechamento de alguns postos de revenda e a recuperação de outros. Há, ainda, a opção de se encerrar as atividades da Sociedade de Abastecimento de Brasília, com a abertura de concorrência pública para venda do seu patrimônio. O eng. Elmo Farias anunciou para breve as decisões definitivas sobre o assunto.

Quando interrogado sobre a possibilidade de que seja criado um distrito industrial no DF, o Governador esclareceu que isso seria inviável, devido às próprias condições naturais da região. Consta dos planos do

seu Governo, contudo, a criação de pequenos pólos industriais para produtos finais e não poluentes, de modo a se atender às necessidades básicas da população.

TRANSITO

Ante à reclamação de alguns jornalistas de que, em Brasília, o Departamento de Trânsito vem se preocupando mais com medidas punitivas do que com a prevenção de acidentes e a educação da população, o eng. Elmo Farias disse achar importantes as medidas punitivas, embora concorde com a necessidade de campanha para a prevenção de acidentes. Mostrou-se otimista, acreditando que o trânsito do DF terá bom impulso com a nomeação do novo diretor do Detran - prevista para breve - tendo anunciado que ele é "jovem e dinâmico".

Sobre as possibilidades de o órgão a ser criado para a revisão das necessidades do Distrito Federal se tornar permanente ou atuar unicamente em função dos problemas atuais, o Governador Elmo Farias lembrou que o seu mandato é de cinco anos, garantindo, porém, que durante este período ele será mantido. Espera, contudo, que o seu sucessor conserve o órgão que pretende criar, para a continuação de um trabalho que será agora iniciado. "A realização pode ser por etapas, mas o planejamento deve ser global", comentou.

PLANO DE TRABALHO

Antes da entrevista, o Governador leu um resumo do seu plano de trabalho, explicando: "Este encontro é a oportunidade do diálogo com a comunidade, pois a imprensa é a via permanente por onde transitam as aspirações do povo. Se antes não o promovemos, foi tão somente pelo desejo de falar-mos de soluções, ao invés de problemas. Aqui estamos para isso, a fim de alinharmos soluções, que estamos certos, são desejadas pela maioria dos que aqui vivem e amam esta Brasília já legendaria aos 14 anos de vida. Portanto, este não é um encontro para apresentação de planos mirabolantes e sim uma prestação de contas do que estamos fazendo e o que pretendemos fazer".

A íntegra do resumo do plano de trabalho do Governador Elmo Farias é a seguinte:

VIAÇÃO E OBRAS

Ponte Presidente Costa e Silva - mandei iniciar as obras equacionando os problemas técnicos existentes. Em vinte meses entregaremos ao uso público.

Via Expressa Plano Piloto - Taguatinga - determinei estudos para a construção de uma Via Expressa ligando o Plano Piloto a Taguatinga, visando oferecer uma melhor opção de ligação viária, já que a existente não atende mais o fluxo de tráfego para aquela Região, causando acidentes graves, dada a sua saturação.

Em levantamento realizado, constatamos que nos últimos noventa dias correram ali noventa e oito acidentes.

Determinei o reestudo do Planejamento de Brasília, procurando adequar as soluções de desenvolvimento da Capital Federal, obedecendo ao princípio de protegê-la com um cinturão agro-pecuário e verde, num raio que permita a limitação às suas necessidades e conveniências de cidade eminentemente político-administrativa.

Racionalização do crescimento das Cidades-Satélites, objetivando evitar um superpovoamento que só agravaria os problemas já existentes.

Saneamento básico para as Cidades-Satélites e Plano Piloto. Será concluído neste Governo toda a infraestrutura da Asa Norte. Ainda neste exercício

serão aplicados substanciais recursos naquele setor.

Recapetimento asfáltico de todo o Plano Piloto.

Recuperação total das pistas de rolamento da Estrada Parque de Taguatinga, já iniciado, incluindo a pavimentação dos acostamentos; colocação de meios-fios; arborização do canteiro central; colocação de placas de concreto nas paradas de ônibus; sinalização horizontal e vertical, bem como a incorporação de uma terceira faixa de rolamento para veículos pesados no trecho de subida Águas Claras ao Balão de Taguatinga. Estas obras representam a solução imediata para o problema atual de congestionamento naquela importante Via, cujo prazo de execução está previsto para cento e vinte dias.

Humanização da Cidade: a) Está sendo feito estudo para a implantação do Parque de Recreação de Brasília, que se situará próximo ao Tribunal de Justiça e compreenderá:

- 1 - Administração e controle da área
- 2 - Feiras (Festa dos Estados)
- 3 - Área coberta para recreação
- 4 - Recreação ao ar livre
- 5 - Áreas especiais
- 6 - Brinquedos de grande porte

7 - Espelho d'água para utilização de pedalinhos e modelismo naval, etc...

b) Arborização total para o Plano Piloto e as estradas de ligação com as Cidades-Satélites.

Conclusão do Teatro Nacional até 1976.

Fortalecimento da NOVACAP como órgão executor de obras do Distrito Federal.

Continuidade de todas as obras já iniciadas por administrações anteriores, obedecendo a critérios prioritários.

EDUCAÇÃO

Recuperação do Centro de Ensino Médio Elefante Branco (CEMEB).

Reforma do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) e Colégio Taguatinga Norte, como início da recuperação da rede de ensino do 2º Grau e ainda o necessário reaparelhamento das unidades de ensino com a possível colaboração do Ministério da Educação.

Estudo para a construção das Escolas-Parque previstas no Plano Piloto e sua execução até o final do meu governo.

Implantação de bibliotecas nas Cidades-Satélites e no Plano Piloto, também com a possível ajuda do Ministério da Educação.

Darei especial atenção à implantação da Reforma do Ensino nos 1ºs e 2ºs Graus, procurando acelerar a construção de novas unidades escolares.

Tentaremos por em funcionamento no Distrito Federal um moderno sistema de educação compatível com a realidade social de Brasília.

O Governo se empenhará no sentido de oferecer aos professores um melhor tratamento salarial, por entender constituir fator decisivo para a melhoria do ensino.

SAUDE

Com o sistema de triagem estabelecido, visando à complementação diagnóstica, (Ráio X, Laboratório e Banco de Sangue), imprimimos e obtivemos uma dinâmica melhor no atendimento da rede hospitalar, notadamente no Pronto-Socorro do 1º Hospital Distrital de Brasília, foco de reclamações constantes dos que ali iam em busca de auxílio médico.

Estamos dando continuidade às obras do Pronto-Socorro do 1º HDB: com a ampliação da Unidade de Terapia Intensiva, que será equipada dentro dos padrões da medicina moderna.

Conclusão das obras de ampliação do Hospital L-2 Sul, onde

será instalada, ainda este ano, uma unidade Materno-Infantil modelar.

Estamos estudando o aumento do Pronto-Socorro do Hospital Distrital do Gama.

AGRICULTURA E PRODUÇÃO

O crescimento que se tem verificado, na demanda de produtos agropecuários, em decorrência do expressivo aumento da população do Distrito Federal, está a exigir do Poder Público uma série de medidas que assegurem um crescimento da produção agropecuária em níveis capazes de equiparar à demanda.

As medidas governamentais serão caracterizadas pela programação de investimentos no setor agropecuário e por instrumentos de política econômica, social, agropecuária e institucional que sejam capazes de estimular a atividade agropecuária e ao mesmo tempo eliminem os obstáculos existentes ao desenvolvimento desse importante setor da economia.

Para assegurar o sucesso de cada uma das metas programadas, a cada uma delas corresponderá um projeto específico, abrangendo aspectos técnicos e econômicos de forma a evitar aplicação inadequada ou mesmo evasão de recursos. Todos esses projetos terão como base a pesquisa tecnológica e de mercado que definirão as espécies agropecuárias a serem estimuladas para garantir o abastecimento e que ao mesmo tempo sejam capazes de proporcionar uma remuneração justa ao produtor.

Objetivaremos, principalmente, o aumento da produção de hortifrutigranjeiros no Distrito Federal de modo a intensificar a participação da produção interna na oferta desses produtos e acompanhar o crescimento da demanda.

Esse aumento de produção servirá de estímulo ao mercado interno que será fortalecido pela economia de recursos que atualmente se esvaem com importações e ao mesmo tempo proporcionará uma maior renda ao produtor rural que passará a ter uma participação mais elevada no crescimento econômico local.

Para que esses objetivos sejam plenamente atingidos será necessário:

a - aumentar a utilização de

mão-de-obra especializada na zona rural através da ocupação de lotes dos núcleos rurais por produtores de comprovada experiência e/ou capacidade técnica;

b - aumentar a produtividade de mão-de-obra rural através da assistência técnica especializada e do fomento à utilização de insumos modernos;

c - aumentar a produtividade do Capital através da utilização mais racional dos fatores de produção;

d - estudar as áreas disponíveis na zona rural, bem como sua utilização racional para aumento da produção hortifrutigranjeira;

e - dinamizar a utilização dos lotes rurais existentes no Distrito Federal, orientando-a de acordo com suas características e dentro do rol de culturas prioritárias estabelecidas pelo governo;

f - dirigir todos os recursos materiais e humanos disponíveis na Secretaria de Agricultura e Produção e Fundação Zoológica do Distrito Federal, ao incentivo à produção das variedades agrícolas selecionadas;

g - orientar as atividades de pesquisa e experimentação para desenvolvimento de programas no campo da horticultura e fruticultura, enfatizando as culturas consideradas prioritárias;

h - realizar estudos visando a ampliação das redes de eletrificação rural, estendendo esse benefício a todos os loteamentos que estejam com ocupação definida;

i - incentivar os sistemas de integração de produtores visando assegurar a comercialização de sua produção sem a interferência prejudicial dos intermediários;

j - prestar toda a assistência técnica aos produtores, inclusive com a elaboração de projetos específicos sobre as atividades a serem desenvolvidas;

k - assegurar aos produtores o fornecimento de ferramentas, adubos, medicamentos, máquinas, implementos, etc., através do Serviço Especial de Revenda de Material Agropecuário;

l - assegurar a Assistência Motomecanizada a todos os produtores cujas atividades sejam ligadas à produção das espécies consideradas prioritárias;



Governador Elmo Farias quando expunha seus planos aos profissionais da imprensa

m - promover estudos visando aumentar as áreas irrigadas do Distrito Federal como um meio de incentivo à produção de hortifrutigranjeiros nas épocas secas e consequentemente evitando a evasão de recursos com importações;

n - promover estudos e contatos com os órgãos de crédito e financiamento rural visando o fornecimento de recursos financeiros para os projetos aprovados pela Secretaria de Agricultura e Produção;

o - estimular o desenvolvimento da avicultura para o corte e a produção de ovos, através da assistência técnica, de crédito rural e da elaboração de projetos específicos;

p - estimular a produção de pintos de um dia e de rações como forma de apoiar o desenvolvimento da avicultura.

SERVIÇOS SOCIAIS

Desenvolvimento de um projeto integrado com a participação da FUNABEN, objetivando medidas de amparo ao menor abandonado.

Evitar a formação de invasões no Plano Piloto e Cidades-Satélites, mediante a assistência prévia e fiscalização constante, criando condições para as

camadas menos favorecidas terem acesso à moradia dentro de padrões condignos.

Intercâmbio e apoio para as entidades de caráter assistencial existentes no Distrito Federal, aproveitando as suas estruturas para uma melhor distribuição da assistência Social e erradicação da mendicância.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Recuperação da Estação Rodoviária para melhor atendimento ao público.

Estudo e implantação de nova Estação Rodoviária para a demanda interestadual e consequentemente a liberação existente, para o atendimento exclusivo do transporte urbano.

Prioridade para o estudo da problemática do transporte coletivo no Distrito Federal e melhoria do já existente, bem como a imediata renovação da frota da Companhia de Transportes Coletivos de Brasília.

Renovação da frota da Limpeza Urbana para um perfeito atendimento da coleta de lixo no Plano Piloto e Cidades-Satélites.

Na Terracap vamos equacionar o problema de terras a cargo da Empresa, criando novas áreas para as necessidades habitacionais do Distrito Federal, minimizando as atividades especulativas e, consequentemente, proporcionando condições para uma efetiva regularização do mercado imobiliário. Cerca de 15.000 processos pendentes há vários anos, aguardam solução.

SEGUERANÇA PÚBLICA

Planejamento global do Presídio da Papuda que, per-

mitirá a melhoria do sistema penitenciário local, com possível apoio do Ministério da Justiça.

O estudo integrado referente ao trânsito no Distrito Federal está intimamente relacionado com o reestudo do Plano Piloto no âmbito da Secretaria de Viação e Obras.

FINANÇAS

Reaparelhamento das repartições fiscais para o melhor relacionamento fisco-contribuinte. Breve instalaremos Inspeções Fiscais para a descentralização dos serviços (Taguatinga, Sobradinho, Gama e Avenida W-3).

Reajustamento do FUNDEFÉ à política do Governo, objetivando dinamizar as atividades infra-estruturais do Plano Piloto e Cidades-Satélites.

Na Terracap vamos equacionar o problema de terras a cargo da Empresa, criando novas áreas para as necessidades habitacionais do Distrito Federal, minimizando as atividades especulativas e, consequentemente, proporcionando condições para uma efetiva regularização do mercado imobiliário. Cerca de 15.000 processos pendentes há vários anos, aguardam solução.

Memorial sobre o IPTU hoje com o Governador

O memorial elaborado pelo Advogado Antônio Carlos Osório, a pedido da Federação do Comércio de Brasília, solicitando modificações na cobrança do Imposto Territorial e Predial Urbano - IPTU - vai ser entregue hoje ao Secretário de Finanças, que por sua vez deverá encaminhá-lo ao Governador Elmo Farias. Ontem foram dados os últimos retoques no documento. A reunião compareceram os representantes de sindicatos de empregadores, sob a presidência do Sr. Newton Rossi, para discussão ampala do memorial. No final da reunião - realizada na segunda-feira última - que durou mais de três horas, o texto do documento foi aprovado por unanimidade.

O Advogado Antônio Carlos Osório discorreu sobre a matéria e esclareceu que no tocante à cobrança de tributos há critérios objetivos e critérios arbitrários, e citou que os índices percentuais do IPTU, lançados agora, apresentam acentuadas disparidades. Um exemplo veio à tona: o dono de dois terrenos iguais foi notificado a pagar dois preços impostos diferentes. Acentuou que a ausência de uma tabela prévia também está a exigir uma revisão dos critérios. "Por uma questão de justiça".



TOMADA DE POSIÇÃO

O Sr. Newton Rossi, presidente da Federação do Comércio, disse que uma tomada de posição nem sempre é bem entendida - mas só uma coisa anima os empresários de Brasília: o de servir à coletividade. Ainda no decorrer da reunião, o representante do Sindicato dos Bancários disse que os orçamentos familiares foram duramente atingidos pelo aumento do IPTU.

PARTICIPANTES

Participaram da reunião, o presidente da Federação do Comércio, Newton Rossi; Sidney Veiga e José

Domingos Ribeiro, também integrantes da entidade; Lourenço Prado, dos Bancários; Fernando Luz, da Federação das Indústrias; o representante do Sindicato de Carnes Frescas, o Sr. Miguel Setembrino de Carvalho; Benedito Domingos, presidente da Associação Comercial de Taguatinga; Elcio Ribeiro Rodrigues, do DPC; Hely Walter Couto, do Clube de Diretores Lojistas e Gonçalo Martires.

O Sr. Newton Rossi presidiu à reunião em que foi apresentado aos representantes dos empresários de Brasília o memorial que vai ser entregue hoje ao Governador do Distrito Federal acerca dos altos índices do IPTU.